

A PRÁTICA HOSPITALAR NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Área de concentração: Enfermagem assistencial

Paloma Karen Holanda Brito¹; Bruno Neves da Silva²; Fabrícia Cristina Vidal Silva³,
Cryslanny de Souza Maciel e Silva⁴; Janaíne Chiara Oliveira Moraes⁵.

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, pah.karen@hotmail.com

²Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, ufcgbruno@gmail.com

³Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
fabricia.vidal23@hotmail.com

⁴ Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande,
cryslanny_souza@hotmail.com

⁵ Mestre em enfermagem. Docente da Universidade Federal de Campina Grande,
janainechiara@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

A experiência hospitalar vivenciada pelos estudantes é imprescindível para a formação do enfermeiro. De acordo com Dias et al. (2014), o estágio é uma excelente ferramenta para a qualificação profissional, visto que proporciona o aperfeiçoamento das práticas realizadas, além de permitir o fortalecimento da experiência adquirida em teoria, visando qualificá-lo para o mercado de trabalho e apresentar a realidade da profissão. Entretanto, o que é visto durante as práticas hospitalares, grande parte das vezes, distancia-se daquilo que os estudantes aprenderam em sala de aula, mostrando-se desfavorável durante o desempenho de suas habilidades. Diante disso, esse estudo torna-se relevante mediante a importância de apreender a visão de acadêmicos acerca do seu futuro processo de trabalho e tem como objetivo compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente à prática vivenciada no contexto hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Estudo exploratório-descritivo e de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada com discentes de enfermagem de uma Universidade Federal localizada no sertão da Paraíba, a partir de questionário estruturado. As respostas foram gravadas em mp3 e posteriormente transcritas. A análise dos dados se deu por meio da Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin, que se trata de um método que objetiva a obtenção da descrição do conteúdo das mensagens a partir de um conjunto de técnicas (BARDIN, 2011).

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande, sendo aprovada sob registro CAE 56971916.2.0000.5575. A participação na pesquisa se deu somente após assinatura pelos participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O anonimato dos participantes foi preservado e sua identificação no texto se deu através da letra P, seguida por um número arábico, posto de acordo com a ordem que a fala do participante entrevistado foi mencionada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Obteve-se uma amostra de 20 discentes, sendo 80% do sexo feminino e 20% do sexo masculino. Observou-se no discurso da maioria dos participantes que a prática hospitalar era percebida de maneira diferente da forma como era abordada na academia, ou seja, a teoria possuía grande discrepância com a prática vivencia. Os discentes apontaram a falta de recursos como principal ponto que determinava essa diferença:

“Diferentemente do que a gente vê em laboratório vai ser na prática hospitalar, porque a gente vai chegar no hospital e não vai ter todo aquele recurso que a gente encontra no laboratório e o tempo vai ser menor, por que a gente vai ter que agir mais rápido.” (P1)

“No hospital é bem diferente a visão do que a gente vê na sala de aula... porque no hospital o material é pouco... muito diferente do que a gente vê.” (P2)

Nota-se, a partir da análise das falas dos sujeitos, a percepção por parte dos discentes com relação ao distanciamento existente entre teoria e prática nos serviços de saúde. Tal resultado é apoiado na literatura em diversos estudos, como o de Costa e Miranda (2010), onde averiguou-se que graduandos em enfermagem consideraram comprometedor para a formação profissional a separação entre prática e teoria. Esse distanciamento é tido como fator negativo durante o desempenho de suas habilidades, onde o acadêmico é avaliado quanto aos seus conhecimentos adquiridos, e, muitas vezes, depara-se com situações novas, não vistas em sala de aula ou vivenciadas de maneira diferente, trazendo consequências negativas ao aluno, pois este passa a executar atividades às quais não estava preparado.

Os acadêmicos enxergam a diferença daquilo que aprendem na academia com a realidade em que se deparam, mas reconhecem que embora algumas ações não sejam executadas no hospital da maneira que a teoria apresenta, é importante que tenham domínio sobre esta para sua vida profissional. A universidade ensina todas as ações e técnicas a serem realizadas corretamente, porém, muitas vezes, o serviço de saúde não dispõe do aparato necessário para esta implementação, impedindo a sua execução da forma que é recomendada. A fala abaixo evidencia essa percepção:

“É importante a gente saber a teoria, mesmo que a prática ela seja distante, devido a algumas questões... questões mesmo de governo, né? Falta de recursos, falta de várias coisas... é um pouco desproporcional.” (P3)

Em uma pesquisa realizada com 63 acadêmicos de enfermagem, Martins et al. (2016), encontraram esta mesma percepção da dicotomia teórico-prática em mais da metade de sua amostra. A distância identificada em relação à teoria e a prática, representa um ponto negativo para o discente, visto que a interação dessas duas vertentes é fundamental para a consolidação do conhecimento adquirido, o que torna a aprendizagem insatisfatória para a formação do enfermeiro. Nesta mesma perspectiva, Soares et al. (2016), constataram que a separação entre o que é preconizado nas universidades durante a formação profissional e a prática realizada em campo é percebida como um choque de realidades e tem sido alvo de muitas discussões na enfermagem.

CONCLUSÕES

Pelo exposto, apreende-se a dicotomia existente entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática experimentada no ambiente hospitalar como condição prejudicial durante o processo de aprendizagem do aluno. Esse distanciamento é percebido muitas vezes durante os estágios e até mesmo depois que o profissional já está trabalhando, o que acarreta muitas vezes em sentimento de frustração, pois o estudante depara-se com situações nas quais não estava preparado ou preparou-se de maneira diferente.

Acredita-se que esse estudo contribui para que sejam planejadas estratégias capazes de romper a dicotomia existente entre a teoria e a prática, de forma a aproximar a formação acadêmica da atuação profissional, pois as universidades precisam utilizar métodos de ensino que aproximem a teoria vivenciada na academia com aquilo que é visto no cotidiano da enfermagem. Sugere-se que

outros estudos sejam realizados com base nesse tema, para sensibilizar os profissionais na realização de ações estabelecidas e previstas na legislação da profissão.

Palavras-Chave: Acadêmicos de enfermagem, enfermagem, prática hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
2. COSTA, R.K.S.; MIRANDA, F.A.N. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERNA. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 39-47, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 março 2017.
3. DIAS, E. P. et al. Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. **Rev. Psicopedagogia**. v. 31, n. 94, p. 44-55, 2014.
4. MARTINS, K.R.M. et al. Perspectiva de acadêmicos de enfermagem diante dos estágios supervisionados. **Revista Eletrônica da Fainor**. Vitória da Conquista, v. 9, n. 1, p.56-73, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/view/522/263>>. Acesso em 11 março 2017.
5. SOARES, M. I. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: dialética entre o real e o ideal. **Investigação Qualitativa em Saúde**. v. 2, 2016. Disponível em <<http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/747/734>>. Acesso em 11 março 2017.